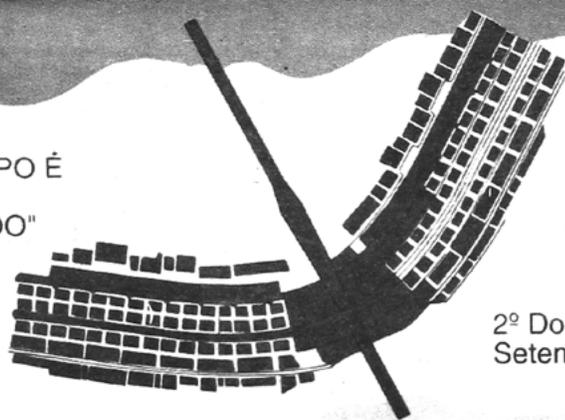


Missões é de Deus

MISSÕES NACIONAIS E MUNDIAIS

"O CAMPO É
 O MUNDO"



2º Domingo
 Setembro

ESTADOS UNIDOS - MOÇAMBIQUE - ARGENTINA - URUGUAI - BOLÍVIA

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

SDS - Ed. Venâncio V - Bloco "R" Loja 52 - Térreo
 Tel. (061) 321 8557

Ore! Contribua! Vidas para Deus
 Segundo Domingo de Setembro, Dia de
 Missões A maior oferta
 Muita oração

Congresso Nacional de Pastores, Esposas e Líderes

Local: Belo Horizonte-MG

Data: 28 — janeiro/92 a 1º
 fevereiro/92

Custo: será definido
 brevemente.

O irmão deve estar presente.

Deus o abençoará.

Pr. Lucimar de Almeida

Campos

Presidente Nacional

NESTA EDIÇÃO

| | | | |
|-------------------------|--------|---|----------|
| Palavra do Presidente | Pág. 2 | Pr. Achilles | Pág. 4/5 |
| Editorial | Pág. 2 | Lar de Sarepta | Pág. 5 |
| Tognini | Pág. 2 | Umceb | Pág. 5 |
| Palavra do Leitor | Pág. 2 | UEFBN | Pág. 6 |
| Juventude | Pág. 3 | CNB faz Missões | Pág. 7 |
| O Céu Ganha um Príncipe | Pág. 4 | CESBAN | Pág. 8 |
| Jubileu de Ouro | Pág. 4 | Justificação — Santificação — Glorificação | Pág. 8 |
| | | Edificando a Igreja | Pág. 8 |



PALAVRA DO PRESIDENTE

MISSÕES

Quando o servo do Senhor vai ao campo de batalha da vida cristã, como fez Jesus no registro de Mateus 9:35-38, inevitavelmente terá uma visão. E a VISÃO o levará à ORAÇÃO; e traz PODER, naturalmente do Espírito Santo. E o poder derramado em seu coração leva o povo de Deus ao CAMPO DE BATALHA DE MISSÕES.

MISSÕES nasceram no coração de Deus: é o amor do céu buscando o pecador perdido; é o próprio BRAÇO de Deus desnudo e com espada em punho, desbaratando o inimigo, dissipando as trevas do pecado, vencendo satanás, alcançando o homem sem Cristo, derramando amor dos céus, reverdecendo a esperança, trazendo consolação, enxugando lágrimas, estancando o pranto no coração, libertando o encarcerado do diabo.

Promover MISSÕES é caminhar lado a lado com Deus. É participar de seus altos propósitos. É levar o pecador aos céus e trazer o céu à Terra. É estabelecer a festa da alegria, é derramar paz nos corações aflitos, é dar pão ao faminto e água ao sedento; saúde ao enfermo e vida na própria morte.

MISSÕES movimentam as Igrejas que estão atrás das portas fechadas e com o testemunho apagado; leva os servos do Senhor aos joelhos, abre a algibeira dos liberais, rompe as barreiras do pecado e conduz os soldados da cruz ao altar da plena consagração.

E como RESPOSTA dos céus, são os FRUTOS sazonados em colheitas abundantes de almas preciosas; é o

crescimento das Igrejas; é o fogo do céu nos corações, a Igreja unida, a Igreja forte, a Igreja pronta para a luta sem trêgua contra as trevas.

É A IGREJA EDIFICADA NO PODER DO ESPÍRITO

É CRISTO GLORIFICADO ETERNAMENTE.

No SEGUNDO DOMINGO DE SETEMBRO de 1991 o Todo-poderoso nos está dando gloriosa oportunidade de provarmos todas essas bênçãos missionárias em cada vida e em cada Igreja Batista Nacional. Deverá ser um dia de festa, dia de alegria, de consagração e dedicação de nossa oferta liberal e de amor em favor da salvação de almas preciosas por quem Cristo morreu. Essas jóias de grande preço estão na Bolívia, no Uruguai, no Paraguai, na Argentina, em Moçambique, entre nossos Apalaís, nossos Kalungos, nossos Fulni-ôs nos sertões de nosso Brasil, nas cidades e nas vilas; nos palácios e nas choupanas, e até pelas ruas de nossas grandes cidades.

OREMOS pelo segundo domingo de setembro...

JEJUEMOS em favor do trabalho de nossos missionários...

CONTRIBUAMOS com amor e liberdade em favor de Missões...

OS CAMPOS MISSIONÁRIOS CONTAM COM VOCÊ, MEU QUERIDO IRMÃO...

"Trabalhemos enquanto é dia....."

Pr. Enéas Tognini

Editorial

D. ROSALEE

20 de maio de 1991.
Mulher de Deus.
Vida no altar.
Justiça do Senhor.
Prazer em viver.
Amor na ação.
Verdade de vida.
Gratidão nunca expressada.
Realização de vida.
Poder no viver.
Trabalho de poucos Heróis.
Visão do além.
Ombridade vivida.
Perfeição Procurada.
Lembrança para a Eternidade.
Reconhecimento de quem trabalha.
Escritos lembrados.
Amor vivido.
Perdão personificado.
Fé inabalável.
Esperança constante.

Inspiração para todos.
Braços estendidos.
Olhar rasgado.
Sorriso nos lábios.
Coração que sempre deu.
Inteligência do Senhor.
Mãos que apertaram.
Mãos que seguraram.
Mão que ajudaram.
Pés que caminharam.
Fala livre:
Mensagem ungida.
Livros inspirados.
Chama acesa.
Morte que não matou.
Tempo emutável.
Vida permanente.
Renovação experimentada.
Renovação pregada.
Vida vivida.
Vida, vida.
Vida que reencontraremos um dia.

Pr. Gerson Vilas Boas
Secretário Geral

TOGNINI

Homem de Deus.
Deus o tem usado.
Vidas nas mãos do Senhor.
Vida comprometida com Deus
Exemplo de fidelidade.
Amor Exemplar.
Dedicação Completa.
Visão do além.
Perdão constante.
50 anos de vitória.
50 anos de trabalho.
50 anos de inspiração.
Família dedicada.
Amigo em todo o tempo.
Glória para Deus.
Realização pessoal.
Ministério Ininterrupto.
Cem mil convertidos.
Dezenas de Igrejas formadas.

Congregações criadas.
Voz que fala de Deus.
Brasil que lhe deve.
Vida Jovem.
Igreja que o ama.
Inspiração permanente.
Gratidão de vida.
Fidelidade de chamada.
Escritor de nações.
Bíblia na mão.
Bíblia no coração.
Oração de joelho.
Senhorio do Senhor.
Domínio do Espírito Santo.
Querido de todos.
Amado do Senhor.
Pastor.
Vida no altar.
Aleluia!

Pr. Gerson Vilas Boas

Palavra do Leitor

É com grande satisfação que vos escrevo para fazer o pedido das revistas da Escola Bíblica Dominical para o 2º semestre.

Não posso deixar de mencionar o quanto estas revistas têm nos ajudado no crescimento espiritual de nossa Igreja.

Nossa Escola Bíblica Dominical tem crescido e o Senhor tem nos abençoado.

Gratos por vossa atenção me despeço na Santa Paz do Senhor.

P/ IGREJA BATISTA DO CALVÁRIO - TRÊS RIOS - RJ

MARIA DE FÁTIMA DE LIMA CASSINE
SUPERINTENDENTE - E.B.D.

O BATISTA NACIONAL

Expediente Órgão Oficial da Convenção Batista Nacional
Publicação da Secretaria de Educação Religiosa e Comunicação
Composição e Impressão:
Jornal de Brasília
Ano/IX
SUPERVISOR RESPONSÁVEL: PR GERSON VILAS BOAS

REDATOR: PR. SIRLENE ARAÚJO
REVISÃO: PR. SIRLENE ARAÚJO/LUSINETE DA COSTA MORAIS
REDAÇÃO: (EXPEDIENTE) TODA CORRESPONDÊNCIA DEVE SER REMETIDA PARA O BATISTA NACIONAL - SDS ED. VENÂNCIO V BLOCO "R" LOJA 52 TÉRREO - CEP: 70302 BRASÍLIA-DF
TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES (TODA A MATÉRIA ASSINADA É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES) TODA IMPORTÂNCIA DEVE SER ENVIADA À CBN.
BANCO ITAÚ - AG. 0542 C/C 06573-5.
BANCO DO BRASIL - AG. 0452-9 C/C 403 426-0
VALE POSTAL CHEQUE NOMINAL CRUZADO INDICANDO A QUE SE REFERE

JUBILEU DE OURO

"Lances Biográficos" apresentado por ocasião das comemorações do "Jubileu de Ouro" de Ministério do Pastor Enéas Tognini, realizadas nos dias 16, 17, 18 e 19 de maio, na Igreja Batista do povo, em São Paulo — Capital.

O pastor Enéas Tognini é filho de Adolfo Tognini e de Leticia Tognini, natural da cidade de Avaré, Estado de São Paulo, onde nasceu aos 20 de abril de 1917.

Nasceram ao casal, vindos da Itália, além dele, 10 irmãos, sendo ao todo 6 mulheres e 5 homens.

Aos 2 anos de idade, seus pais transferiram residência para a cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, e aos 7 anos uma doença grave quase o levou.

Tendo completado o curso primário foi trabalhar com Rafael, seu cunhado. Não havia possibilidade de continuar os estudos, como pretendia.

Sua conversão a Cristo aconteceu aos 19 anos de idade, e foi batizado pelo pastor Egidio Gioia, na 1ª Igreja Batista de Campo Grande, em 17 de setembro de 1933, desempenhando, a seguir, seu primeiro cargo na Igreja zelador.

Orientado pelo Dr. Reinaldo Larrosa, fez o Curso Secundário.

Trabalhou na Evangelização com o missionário W.B. Sherwood.

Então, 6 meses após sua conversão, o jovem Enéas Tognini sentiu-se chamado para o Ministério e, ao comunicar o fato ao missionário Sherwood, este o colocou à prova, dando-lhe a responsabilidade de cuidar de uma congregação. Ao final do teste, com aprovação, foi enviado ao Seminário Batista do Sul do Brasil, na cidade do Rio de Janeiro.

Antes de ir para o Rio de Janeiro, porém, permaneceu por um período de 08 dias, em São Paulo, em companhia do Dr. Reinaldo Larrosa e Daniel Vera, viajando em seguida para o Rio, isto é, em fevereiro de 1938, e matriculando-se no 1º ano do Curso de Bacharel em Teologia.

Foi o único aluno da turma a concluir o Curso de Bacharel em Teologia, recebendo o diploma competente em 31 de outubro de 1941.

Em 20 de maio de 1941, há exatamente meio século, foi ordenado ao Ministério da Palavra. A ordenação aconteceu na Igreja Batista de Itacuruçá, a pedido da Igreja Batista do Barro Preto de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Em 29 de novembro de 1941 casou-se com Nadir França Lessa, e seguiu para as alterosas, assumindo o seu primeiro pastorado: da Igreja Batista do Barro Preto. Esta assunção ocorreu em 7 de dezembro de 1941, ali permanecendo até 15 de dezembro de 1946.

Naquele período, na cidade de Belo Horizonte, duas filhas nasceram ao casal, Dinéia, em 5 de outubro de 1942, e Edna, aos 8 de janeiro de 1946.

Na capital mineira, além do pastorado da Igreja Batista do Barro Preto, foi professor de História no Colégio Batista Mineiro, diretor do internato, redator do Batista Mineiro, ocupando, ainda, outros cargos na denominação.

Tendo deixado o pastorado da Igreja do Barro Preto em 15 de dezembro de 1946, no dia seguinte, 16 de dezembro, o pastor Enéas Tognini, acompanhado da esposa Nadir e das filhas Dinéia e Edna, já estava no avião com destino à capital de São Paulo. Veio para ficar. Assumiu o pastorado da Igreja Batista de Perdizes.

Os membros daquela Igreja resumiam-se em 2 famílias e alguns jovens estudantes. Ao deixar aquela Igreja, em 1º de janeiro de 1964, contava com mais de 400 membros, Templo e Casa Pastoral construídos.

Isto, permitindo-se um breve parêntese, evidencia o trabalho sério desenvolvido pelo pastor Enéas Tognini, pois é diferente de assumir uma Igreja já formada. Entendemos que o verdadeiro pastor não fica à procura de uma Igreja grande, mas procura formar uma grande Igreja. O verdadeiro pastor não ambiciona tomar o lugar de outro pastor, numa congregação já formada; ele procura, isto sim, começar uma Igreja do nada, como do nada Deus fez o mundo. Quando isto acontece, ou seja, a ambição do pastor em primeiro lugar, tal pastor não é pastor, mas é um político, e muitas das vezes (ainda é mais trágico), orientado por mentes humanas, com aparência de santos.

Isto tem, infelizmente, e para tristeza do Espírito Santo, dividido muitas Igrejas, e por certo continuará a dividir outras. Muita gente, em particular muitos pastores (pastores, entre apostos, com grandes contos a prestar ao Senhor — rebel-des da Palavra de Deus.

O pastor Enéas Tognini não tem este tipo de contos a prestar, nem com os homens, nem com Deus. Ele foi, isto sim, e continua sendo um servo formador de congregações, além de um excelente formador de discípulos.

Naquela época, o pastor Enéas Tognini foi vice-diretor do Colégio Batista Brasileiro, por um

período de 9 anos, além de ter sido orientador educacional do mesmo colégio, tendo, ainda, lecionado as matérias: Bíblia, Sociologia e Filosofia.

Ao completar seu primeiro ano em São Paulo, nasceu a terceira filha: Noemi, aos 23 de setembro de 1947.

O pastor Enéas Tognini colaborou, também, como professor e, posteriormente, como diretor de Instituto Teológico Batista do Estado de São Paulo, organizado pelo missionário A.F.R. Morgan.

Em janeiro de 1956 assumiu a direção geral do Colégio Batista Brasileiro, quando fundou a Faculdade Batista de Teologia do Estado de São Paulo. Esta Faculdade foi fundada pelo pastor Enéas Tognini, que funcionava no Colégio Batista, e a ele era subordinada.

Durante esses anos ocupou, também, vários cargos na Convenção Batista Brasileira, tanto no âmbito nacional, como no estadual.

Ainda como pastor da Igreja Batista de Perdizes, precisamente no dia 16 de agosto de 1958, um sábado, mais ou menos às 08h30, foi poderosamente batizado no Espírito Santo. Aquela era, para ele, a segunda bênção, pela submissão, total, entrego, segundo a obra da graça, plenitude do Espírito. Ele foi visitado pelo Espírito que trás fogo. Era o seu Pentecostes. Sua vida mudou.

Três anos após, em 1º de janeiro de 1964, depois de 18 anos de efetivo trabalho realizado, deixava o pastorado da Igreja Batista de Perdizes, e começava suas viagens a serviço do Senhor, viagens estas que também durariam por um período de 18 anos, tendo viajado pelo Brasil e parte do mundo em campanhas de avivamento e evangelização, tendo, ainda, dado início à campanha do dia de jejum e oração pela pátria.

O resultado do seu trabalho é incontestável: mais de 100 mil almas ganhas para Cristo, cerca de 30 livros escritos, 12 LPs gravados, com mensagens, além de inúmeras fitas cassetes. Foi usado pelo Senhor para levar a mensagem renovacionista e muitas denominações e dirigiu grandes campanhas evangelísticas e de desperatamento espiritual.

É conveniente que se diga, ainda, que por um período de 14 anos, o pastor Enéas Tognini foi reitor do Seminário Teológico Evangélico do Brasil em Belo Horizonte, em 1967 organizava a Convenção Batista Nacional, com 16 Igrejas arroladas, com a participação de destacados obreiros.

No ano de 1979 Deus colocou no coração do pastor Olavo Pereira Silveira, realizar um trabalho geral em São Paulo e, em dezembro daquele ano, começava, na Casa de Portugal, um trabalho semanal, que duraria até 1981.

O pastor Enéas Tognini continuava viajando, e aconteceu uma tristeza em sua vida: em 19 de novembro de 1980 veio a falecer sua esposa, D. Nadir Lessa Tognini, sua fiel companheira por 39 anos. D. Nadir foi para junto do Senhor para receber a justa recompensa pelo trabalho realizado. Ela partiu para os céus, mas deixou seu nome gravado na Terra, dando nome a uma escola estadual na cidade de Santo André-SP e nome de rua em São Miguel Paulista, na capital de São Paulo.

Em 17 de janeiro de 1981 teve início aquele que seria o marco de uma data muito importante: a Igreja Batista do Povo, com 14 pessoas. E como companheiros fiéis, indicados por Deus, os pastores Autilino Batista de Souza e Luiz Henrique de Carvalho. Esses fiéis companheiros, justa seja feita, têm estado ao lado do pastor Enéas Tognini, por todos estes anos de vida da amada Igreja. O pastor Autilino saiu, recentemente, para assumir o pastorado da Igreja Batista em São Bernardo do Campo-SP, e o pastor Luiz Henrique continua ao seu lado, colaborando para o crescimento numérico e espiritual da Igreja.

Diz o ditado popular que, por trás de um grande homem, está sempre uma grande mulher. E, quando se trata de um servo do Senhor, Ele encarrega-se de preparar-lhe uma mulher à altura. Em 9 de janeiro de 1982 o pastor Enéas Tognini casou-se com Elia da Costa, companheira que o Senhor lhe preparou para colaborar com o imenso trabalho.

Em 1982 fundou o Seminário Teológico Batista Nacional de São Paulo, com cerca de 20 alunos. Ainda nesse ano, 1982, o pastor Enéas Tognini foi eleito presidente da Convenção Batista Nacional, e atualmente cumpre o seu 5º mandato de 2 anos cada.

Hoje, a Convenção Batista Nacional arrola 900 Igrejas e 1650 congregações, totalizando 200 mil membros em todo o Brasil. Esta é a Con-

venção que começou com 16 Igrejas em 1967. E conta, hoje, com sua própria literatura, que é adotada por outras 4 denominações, além de Igrejas de 17 denominações.

A União Evangelizadora Feminina Batista Nacional avança em todo o Brasil, organizada, juntamente com a Secretaria de Mocidade e de Homens. A Convenção Batista Nacional possui, também, um bom trabalho missionário, pois esta é a tônica. O trabalho missionário já está implantado na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos da América e Moçambique.

No Brasil, trabalho com 7 grupos indígenas, onde funcionam escolas, igrejas, e até pastores nativos. Mantém, ainda, uma escola e trabalho evangelístico entre os Kalungos, descendentes de africanos do século XVI, e que estão localizados no interior do Estado de Goiás, no alto de uma serra, no município de Cavalcante.

A Convenção possui hoje sua sede própria, em Brasília, em frente ao Hotel Nacional, constando de loja, mezanino e 2 salas. Possui, também, uma chácara com 22.000m², a 25 minutos do centro da capital brasileira — é um lugar para retiros. Possui, ainda, 22 Seminários e Institutos.

O Seminário Teológico Batista Nacional de São Paulo, que teve início na cidade de Osasco-SP, conta hoje com cerca de 250 alunos, e funciona nas dependências da Igreja Batista do Povo.

A Igreja Batista do Povo, com 10 anos de existência, já fundou outras 4 Igrejas e tem um rol de 650 membros. Durante os primeiros anos de vida da Igreja, o pastor Enéas Tognini, tendo em vista a formação firme nas doutrinas bíblicas, fez, com a Igreja, vários estudos. Dentre eles, podemos destacar: estudo do livro de Apocalipse (3 vezes); estudo da pessoa e ministério do Espírito Santo; estudo sobre a família; estudo sobre a Igreja; estudo dos livros de Romanos, Efésios, as cartas de João, Filemom, Daniel, Ezequiel etc.

A Igreja Batista do Povo adquiriu a propriedade em que foi fundada, aos 10 meses de idade, e pretende, em breve, completar a construção do novo Templo e edifício de educação religiosa.

O pastor Enéas Tognini sempre soube formar e liderar grande número de colaboradores, durante os seus 50 anos de Ministério. E, algumas centenas de colaboradores estão hoje ao seu lado, para dar continuidade ao seu Ministério que tem sido tão frutífero, e por certo continuará sendo por muitos anos.

Livros continuam sendo escritos para orientação doutrinária e para glorificação do nome do Senhor Jesus. Continua lecionando no Seminário Teológico Batista Nacional de São Paulo, sendo o seu diretor geral.

Muito trabalho já foi realizado em meio século de Ministério.

Somos gratos ao Senhor por tão longo Ministério do seu dedicado servo. A Deus toda Glória, Honra e Louvor!

Caros irmãos, esses dados que temos apresentado nestes dias festivos, em que comemora o jubileu de ouro de Ministério do pastor Enéas Tognini, não pretendem ser uma biografia do amado pastor. São apenas lances biográficos. Cada frase aqui inserida, poder-se-ia transformar em um longo capítulo de sua história. E, juntando todos esses capítulos, teríamos, então, a história completa. História que está presente na memória de cada um de nós e de todos quantos conhecem o pastor Enéas Tognini. História que um dia vai ser escrita no papel, transformada em livro, porque assim Deus já determinou.

As Escrituras nos relatam uma história sagrada, a única história verdadeira, como bem o disse o pastor Gerson Villas Boas, em sua última mensagem. E ela, a Bíblia, também está repleta de biografias, como mencionou o pastor Rosivaldo de Araújo, na mensagem desta manhã. Ela nos fala dos falsos profetas, nos fala dos lobos vestidos de peles de cordeiros... Mas ela nos fala, também, de grandes profetas, homens de Deus.

Nós temos em nossa Igreja um grande profeta, nós temos um homem de Deus. Um homem chamado, escolhido, nomeado pelo Senhor do Universo. Nomeado para uma grande missão. Um homem designado para dar frutos, os frutos que permanecem. Esse homem de Deus, não terminou sua carreira. "Temos orado ao Senhor da seara no sentido de que ainda possam, por muitos anos, parabenizar o pastor Enéas Tognini por passagens de datas natalícias, e por anos de Ministério.

Ele muito fez pela Obra do Senhor, e muito fará ainda. Somos gratos ao Senhor pela vida deste homem de Deus. Aleluia ao Senhor!!!

Quero pedir a todos os presentes que fiquem de pé por favor.

A Palavra do Senhor diz que a quem honra, honra.

Vamos saudar ao amado pastor Enéas Tognini com uma calorosa salva de palmas.

Alceu Scritori
19/05/91

* 1992 * ANO DE JUVENTUDE BATISTA NACIONAL

CONJUBAN — 7º Congresso da Juventude Batista Nacional

Local: Rio de Janeiro — RJ
2ª Quinzena de julho
ORE E PARTICIPE

Palavra aos Jovens

A Secretaria de Mocidade da Convenção não tem como objetivo impor normas ou fiscalizar o cumprimento delas nas uniões locais de Mocidade. Nossa missão é trabalhar por uma cooperação de todas as uniões de Mocidade das Igrejas da Convenção (organizadas em Secretarias Regionais para, através desta cooperação, realizarmos trabalhos de grande impacto que uma só Igreja não poderia fazer.

Estamos certos de que todos concordarão que, os jovens Batistas Nacionais, cooperando, poderão fazer grandes coisas para a glória de Deus e crescimento da Igreja de Cristo. Também estamos certos de que todos desejarão cooperar para atingirmos três grandes metas: a) Valorização do Ministério jovem nas Igrejas; b) Aceitação e apoio ao modo Jovem de fazer a Obra de Deus; c) Esti-

mular a superioridade do jovem Batista Nacional sobre aqueles que estão no mundo.

Conto com sua participação

Missões

Jovens, aproxima-se o Dia de Missões Nacionais e Estrangeiras 2º DOMINGO DE SETEMBRO — aproveite o mês de Setembro e faça uma programação bem animada sobre Missões.

Sugestão:

Prepare uma palestra sobre Missões

Você poderá pesquisar alguns livros, ou mesmo pedir para seu pastor escrever, ou ainda pedir a um professor de Seminário para escrever.

Secretaria Adjunta de Mocidade

CBN
Dilma Euvaldélia Giacomoze da Silva

Rua domingos de Moraes, 1100.
Vila Mariana

CEP: 04010 São Paulo SP
FONE: (011) 570-3516 e
572-3936

O CÉU GANHA UM PRÍNCIPE

Dia 25 de fevereiro de 1991. Dia claro pela manhã, chorou ao entardecer. A noite caiu uma chuvinha fina e até fez um pouco de frio, embora fosse verão. Podia-se dizer que a natureza chorava por perder aqui na terra um príncipe que o céu acabava de ganhar. Nesse dia o pastor Achilles Barbosa Júnior foi recolhido aos tabernáculos eternos para receber o seu galardão. Seu coração, já debilitado por um enfarte ocorrido em 1993 não resistiu a uma nova crise.

Achilles foi velado no templo da Terceira Igreja Batista de Belo Horizonte, onde vários irmãos se revezaram e outros passaram toda a noite. Ao culto fúnebre, realizado às 11:00 hs do dia 1º de março, compareceram pastores e outros irmãos, amigos, conhecidos, vizinhos e amigos do evangelho, alguns vindos de diferentes regiões do País. A solenidade, presidida pelo pastor Enéas Tognini, um grande amigo seu, teve a participação de toda congregação, do Conjunto "Louvor Perene", criação há pouco mais de um ano pelo Pastor Achilles que nele tocava violino. Representantes das diversas organizações da Convenção Batista Nacional e de outros grupos denominacionais estiveram presentes e tiveram uma palavra de apreciação e testemunho.

Irmãos, pastores, pessoas da Igreja testemunharam da bênção que a vida do Pastor Achilles para eles.

A Igreja Batista da Floresta celebrou dois ônibus e um irmão da Terceira Igreja ofereceu outro para o transporte dos que se dirigiram ao Cemitério Parque da Colina onde foi o sepultamento.

A Polícia Militar de Minas Gerais escoltou o cortejo e uma cantora que acompanhou o cortejo e demonstrou sua presteza em servir. Uma grande quantidade de carros também fazia parte do cortejo fúnebre.

As 14:30 hs foi feito o sepultamento na presença de uma multidão. Encerrava-se assim, as atividades de um grande homem, um homem de Deus, um Príncipe de Deus.

Achilles Barbosa Júnior nasceu em Sabino Pessoa (nome que depois foi mudado para Jerônimo Monteiro) no dia 17 de fevereiro de 1932, sendo ele o quinto de oito filhos. Nessa ocasião o pai estava se transferindo para Belo Horizonte, onde se encontrava em tratamento de saúde. Logo que voltou aquela cidade do Estado do Espírito Santo, encontrou o novo filho cuja vinda ao mundo muito o alegrou. Seu nome, Achilles Barbosa Júnior, foi uma escolha de sua mãe, D. Djanira Schulter Barbosa, para honrar o grande pioneiro de Minas.

Quarenta dias depois a família se transferiu para Belo Horizonte. Achilles, ainda pequeno, teve sério problema de saúde. Os médicos, os melhores encontrados na capital mineira, não viam muita esperança de sobrevivência. Mas as orações de muitos subiram aos céus, especialmente de D. Rosalie M. Appleby, que com os pais da criança e outros irmãos passaram a noite buscando uma solução de Deus. Apesar de a morte andar bem perto; dentro de pouco tempo ela foi vencida pelas orações. Alguns dias depois o menino estava completamente restabelecido. Então D. Rosalie profetizou: "Este menino será um servo de Deus no futuro. Deus o preservou para isso".

O rapaz cresceu, ficou forte, estudou.

Seus estudos foram feitos na Escola Estadual Pedro II, no Bairro Santa Efigênia, no Colégio Batista Mineiro e no Antigo Colégio Estadual, onde terminou o curso colegial.

Achilles converteu-se e foi batizado aos doze anos de idade, tornando-se então membro da Igreja.

Estudou violino e cantou no Co-

ral Evangélico, do qual também foi regente.

Em 1953 entrou para Universidade Federal de Minas Gerais. Nessa ocasião já se sentia chamado para o ministério. Por ter alguma dúvida quanto a carreira a seguir, fez um teste vocacional. O orientador, tendo constatado um alto grau de religiosidade (o que indicava que poderia ser um ministro evangélico) o encaminhou para uma conversa com um pastor. Essa conversa de fato aconteceu e os dois deveriam voltar ao orientador para mais uma entrevista. Contudo, essa consulta não se concretizou, porque os arquivos se incendiaram e os resultados do teste se queimaram.

Em 1957 formou-se em direito e exerceu a profissão de advogado por cinco anos.

Em 1963 estava de férias na praia em Nova Almeida-ES, onde o Senhor lhe falou. Disse-lhe para abandonar a carreira de advogado e se tornar um ministro Seu. Imediatamente ele encerrou as férias e voltou para Belo Horizonte. Chegando a esta cidade, passou sua parte no escritório para o advogado seu sócio. Este ainda insistiu com ele para que continuasse seu sócio e depois de terminado o curso de seminário, na sua volta a Belo Horizonte, continuasse como o bem sucedido advogado que era. Achilles foi claro: O Senhor o havia chamado para o ministério e ele havia "queimado os carros e imolado os bois" — tinha quebrado todas as pontes de retorno à atividade secular.

A esta altura já estava casado. Havia encontrado no colégio Izabela Hendrix uma jovem encantadora, professora daquele estabelecimento. Ele se tornou seu aluno, pois queria aprender inglês. No dia de seu casamento, o pai, que oficiou a cerimônia, disse na mensagem que a professora ganhara nota zero. E assim o relacionamento chegou a um abençoado matrimônio.

O casamento se realizou no templo da Igreja Metodista Central, no dia 15 de dezembro de 1957. A jovem escolhida viera do Estado de Ohio nos Estados Unidos, era missionária e se chamava Maryann Helen Johnson. Maryann tem sido um exemplo de amor e dedicação de Deus e às pessoas, e foi uma bênção na vida do pastor Achilles.

Em 1963 Achilles começou seus estudos no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, no Rio de Janeiro. Para se manter trabalhava no Orfanato Ana Gonzaga. No ano seguinte se transferiu para o Seminário Batista de Nova Orleans, na Louisiana, EUA, onde concluiu o curso teológico.

Assim que terminou o curso, voltou ao Brasil, e recebeu dois convites: um para pastorear a Terceira Igreja Batista de Belo Horizonte e outro para um trabalho com jovens estudantes. Seu coração se inclinou para o trabalho com estudantes, mas o Senhor não lhe permitiu aquele ministério. No dia em que deveria pregar para componentes daquela organização em Belo Horizonte visando ao convite, ele, que se encontrava no rio de Janeiro, foi acometido de uma febre alta que o impossibilitou de viajar. Outro foi convidado para o seu lugar.

A Terceira Igreja enviou representantes que pessoalmente o convidaram mais uma vez. Desta feita ele aceitou e, no dia 21 de dezembro de 1966, dia do aniversário de seu pai, ele foi consagrado ao ministério e empossado no pastorado, tendo recebido o cajado das mãos de seu pai, o pastor Achilles Barbosa, que por mais de 30 anos fora pastor da Igreja.

Menos de um ano depois o pai faleceu, no mês de setembro de 1967. No dia 3 de outubro do mesmo ano foi realizado o culto memorial e organizado o Fundo Missionário Achilles Barbosa em honra do pioneiro, fundador da Igreja.

Por mais de vinte e três anos o

Pastor Achilles Barbosa Júnior foi o fiel secretário executivo do Fundo Missionário. E o que no princípio era apenas um trabalho pequeno, numa pequena cidade do oeste de Minas (Martinho Campos) é hoje um trabalho expressivo com várias Igrejas organizadas e mais de uma dezena de trabalhos florescentes. O Pastor Achilles fez da Terceira Igreja Missionária, seguindo orientação do Senhor.

Achilles e Maryann não tiveram filhos. Seus filhos são os que foram gerados no coração: O Pastor João Leão e sua esposa e Elzimar, que eles adotaram como filhos assim que chegaram a Belo Horizonte e que até hoje são cooperados na mesma Igreja, e mais uma boa quantidade de filhos que ele amou e encaminhou na vida e no ministério.

Muitos outros foram acolhidos e alvo do carinho do casal missionário. Sua casa tem sido um lugar de refúgio para obreiros e outras pessoas vindas do interiores e de outros estados que ali acham o aconchego do seu lar.

Achilles foi um educador e se especializou em encaminhar jovens vocacionais ao ministério. Foi Diretor do Seminário Teológico Evangélico do Brasil — STEB no período de 1975 a 1982 e serviu como professor ali por 16 anos. Mesmo depois de deixar o Seminário não deixou de

orientar vocacionais e aconselhar pastores que muito aprenderam com sua vida e ensino.

Por mais de vinte anos ele e sua esposa se dedicaram a espalhar a mensagem do avivamento através de "Folhetos de Poder" que tem sido uma bênção para muitos. Este foi um trabalho iniciado por D. Rosalie, e que eles o fizeram em uma escala maior.

A Igreja sob sua direção cresceu e se tornou forte. Organizou várias outras em Belo Horizonte e no interior do Estado. Conta com congregações prósperas e tem sido colaboradora fiel da denominação a que pertence.

Achilles Barbosa Júnior foi um pastor. Orava pelos crentes e não-crentes, visitava, conciliava (pastores também). Tratava a todos com carinho. Lia muito e recomendava bons livros. Gostava de escrever cartas e incentivava outros a fazerem o mesmo.

Antes de falecer já havia combinado com sua esposa que no seu sepultamento não queria flores. E sim, que o dinheiro destinado a isso fosse entregue ao Fundo Missionário Achilles Barbosa para ser usado em Missões.

Ao morrer, o pastor Achilles deixa muitos órfãos. Não teve filhos, mas muitos receberam dele os cuidados de um pai e estes bem pode-

riam fazer coro com Elizeu, que disse quando Elias subiu ao céu: "Meu pai, meu pai! O Senhor sempre foi como um exército para defender Israel!" (BLH).

Durante toda sua vida o Pastor Achilles transmitiu uma mensagem de vida simples e reta, dedicada a Deus. Agora que ele foi levado ao céu, que possamos colocar em prática o que com ele aprendemos.

Na Mensagem de despedida o Pastor Enéas Tognini pregou sobre o texto que diz: "Caiu um Príncipe... e um grande homem". Disse com muita propriedade que isso poderia se aplicar ao pastor Achilles. Que nós saibamos honrar a vida de quem assim viveu e amava o Senhor, imitando-o.

OBS.: O Pastor Achilles desejou que no seu sepultamento não fossem oferecidas flores, mas que o dinheiro fosse entregue para o Fundo Missionário Achilles Barbosa. Sem desejar contribuir deve enviar para a Caixa Postal 2493, CEP 30161, Belo Horizonte, MG através de cheque nominal cruzado, ou através de vale postal. Também pode ser feito por ordem de pagamento, em nome do Fundo Missionário Achilles Barbosa.

Pr. João Leão dos Santos Xavier
12 de março de 1991

Pastor Achilles, lembro-me de ti

Pastor Achilles, lembro-me de ti naquele meu primeiro ano de seminário; lembro-me de como dirigias os cultos na capela do Steb às terças-feiras; ainda quando o Steb estava na Rua Areado em Carlos Prates. Como pedias aos alunos que dessem seus testemunhos das atividades de fim de semana — testemunhos que nos edificavam. O teu entusiasmo nos cânticos e nas orações.

Lembro-me das aulas, um ano inteiro estudando todo o Velho Testamento; os testes aplicados em cada aula, e que nos ajudavam a estar em dia com a matéria.

Lembro-me de tuas aulas de ética, das aulas de evangelismo e missões, das visitas que fiz para satisfazer exigências da disciplina "evangelismo", das experiências obtidas.

Lembro-me de tua carta, em nome da Terceira Igreja que recebi em Goiânia, quando estava de férias, convidando-me a trabalhar com a Igreja, onde estou há vinte e dois anos, anos em que trabalhei ao teu lado.

Lembro-me do apoio que me deste nas minhas horas de dificuldade, lembro-me do teu incentivo; do trabalho feito no bairro Saudade, quando ainda nem era uma congregação, mas apenas um ponto de pregação; lembro-me de como, após as reuniões dos obreiros às segundas-feiras, aproveitando o pouco tempo que tínhamos, ainda saias comigo, ou outro seminarista, para uma visita e depois irmos a um culto em algum lar; lembro-me do meu trabalho com "Folhetos de Poder", sempre orientado por ti.

Lembro-me de como me ajudavas e orientavas no trabalho com a mocidade. E do apoio que eu tinha de ti no trabalho, não levando em conta a minha timidez, mas acreditando sempre, para que eu me tornasse um bom conselheiro.

Lembro-me de como me despediu para o meu casamento. Primeiro na casa do meu amigo-irmão Joaquim Reinaldo da Silva, onde o Pr. Enéas estava presente. E no dia da minha partida para Goiânia onde ia me casar; tive que ler todo aquele histórico que a irmã Gabriela havia escrito. Lembro-me que foste ao meu casamento e quando devias ser uma de minhas testemunhas, fostes com mais quatro pastores, um dos oficiais.

Lembro-me do apoio que deste a

mim e à minha esposa após o nosso casamento, e na expectativa da chegada dos filhos que tivemos, um dos quais tem seu nome.

Lembro-me dos teus conselhos sábios.

Lembro-me de como, ao aceitar ser diretor do Steb, me convidaste, juntamente com o Pr. Altair, nosso fiel companheiro, para ser teu auxiliar na administração.

Lembro-me de como dirigiste aquela Casa de Profetas durante oito anos, sempre com firmeza. Lembro-me dos cultos que dirigiste na capela, das lutas, das dificuldades, das alegrias pelo suprimento constante do Senhor; lembro-me de como profetizaste e tuas profecias se cumpriram — porque eras um profeta.

Lembro-me de como, quando a gente pensava que já estavas decidido a continuar na direção daquela Casa, em janeiro de 1983, chegou tua carta (eu estava em Goiânia) dizendo que tu — e o Pr. Enéas haviam renunciado.

Lembro-me de ti continuando a cooperar com o Steb de diversas maneiras e me ajudando no meu ministério ali.

Lembro-me de ti, sete meses depois do CTI do prontor. De como insistias para que eu comesse a mesma comida que comias. E eu comia. E fazia questão de que eu fosse todos os dias para estar contigo naquele momento de dor. Nunca pensei que aquela doença fosse se repetir sem que eu pudesse novamente compartilhar sua dor.

Lembro-me de que te substituí naquela ocasião por quatro meses: três da licença da Igreja e um das tuas férias.

Lembro-me de ti oferecendo os elementos da ceia depois colocando-me ao teu lado — tu oferecias apenas o pão e deixavas a outra parte comigo. Lembro-me que depois daquele enfarte que tiveste, deixaste de batizar os candidatos e que isto me propiciou o privilégio de batizar suas três sobrinhas e dois filhos meus, no último dia do último ano.

Lembro-me de ti nas viagens missionárias. Da tua alegria de ver a obra crescer. Lembro-me, sim, desde aquele dia que fomos com o Coral Evangélico a Ouro Preto. Dos tempos do Steb, quando ias com os seminaristas aos campos missionários em Minas Gerais, ensinando aque-

les estudantes, de uma maneira prática, a amar Missões.

Lembro-me de ti falando do Fundo Missionário Achilles Barbosa com entusiasmo. Contando como o Pr. Achilles Barbosa, teu pai, se converteu em 1917, na casa dos pais do Pr. Davi Gomes em Onça de Pitangui.

Lembro-me de ti falando das conversões, dos batismos, das curas, daqueles que deixaram os vícios nas cidades e nas roças onde o Fundo tinha algum missionário.

Lembro-me de como tinhas o coração aberto sempre para cooperar e contribuir financeiramente para todos os pedidos que eram feitos à Igreja.

Lembro-me de ti apresentando as crianças na Igreja, de como conversavas com elas, tinhas sempre uma coisa engraçada a dizer e fazias daquele um momento tão agradável.

Lembro-me de ti indo para as férias (gostavas da praia) sempre fazendo questão de que eu te acompanhasse até à Rodoviária.

E depois, as tuas cartas, geralmente em um papel pequeno. Sim, lembro-me das cartas que escrevias e como as escrevias e como aconselhavas outras pessoas a escrever, dizendo que uma carta não precisa ser longa.

Lembro-me do teu humor. De como brincavas com Pr. Gerson dizendo-lhe: "o irmão não me telefonou" — e não tinhas telefone em casa. Preferias ir ao "orelhão" onde pacientemente podias telefonar para dez pessoas sem se impacientar. De como oferecias fichas telefônicas aos seminaristas para providenciar algum recado urgente.

Lembro-me de ti nas reuniões da Ormibam-MG, falando aos pastores sobre os livros que recomendavas, e nos períodos devocionais exortando os pastores à união e ao amor. Procuraste reconciliar pastores com problemas com outros. Lembro-me que não falavas muito nas reuniões plenárias da Ordem, mas quando falavas tua palavra tinha o peso da sabedoria e resolvia a questão.

Lembro-me de ti nas reuniões de obreiros, ouvindo os relatórios, orando, aconselhando e orientando.

Lembro-me de ti à mesa, sempre fazendo uma oração antes das refeições, com tanta gente ao redor. Em-

... não tivesses filho, à tua mesa sempre havia muita gente para comer.

Lembro-me de ti nas comemorações dos aniversários dos meus filhos, levando a coca-cola e o bolo que não podia faltar... feito pela mãezinha, o cartão e o sempre inesquecível presente, o mesmo acontecia no aniversário dos obreiros da Igreja. Tu e tua esposa faziam de vosso lar um lugar aconchegante, um refúgio.

Lembro-me de ti nos últimos tempos de nossa convivência. Lembro-me do nosso jantar naquela churrasqueira com o casal Sérgio e Miriam e como gostaste de ver o vídeo da apresentação da mocidade dos anos 60 da Terceira.

Lembro-me de como fizeste questão que eu entrasse no seu carro para andar nada mais que cem metros até à padaria onde eu ia comprar pão porque querias conversar comigo e mais uma vez abrir teu coração.

Lembro-me de como na terça-feira, dia 26 de fevereiro, conversamos ainda um pouco depois da reunião dos obreiros na Igreja.

Como esquecer aquela última reunião de obreiros que tivemos em tua casa? Nunca tivemos tantos, naquele dia estavam quase todos acompanhados de suas esposas. Será que foi uma despedida?

Lembro-me de ti falando para a Igreja no último domingo, dia 24 de fevereiro, sobre o tema "Grande coragem nas lutas" — seria já um preparo para a Igreja que tanto o amou?

Sim, pastor Achilles, lembro-me de ti.

Não posso me esquecer de teu sorriso, de teu ar de preocupação, de tua vida sempre presente na minha. Deixaste marcas, muitas marcas. Não posso esquecer de ti. Nunca.

Nem eu, nem Elzimar, nem Eneás, Aquiles, Junior e Joel, nem a Terceira Igreja, nem o Brasil Batista Nacional, nem o Brasil Evangélico — nenhum de nós vai te esquecer.

Pr. João Leão dos Santos Xavier
Belo Horizonte-MG

“Levanta e Resplandece”

Nos dias 11 a 13 de julho reuniu-se em Brasília a União de Militres Cristãos Evangélicos do Brasil para a realização do seu V Congresso Nacional. Militres evangélicos das Forças Armadas, das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros, vindos de várias cidades, participaram da programação trazendo relatórios e testemunhos que edificaram e marcaram sobremaneira as nossas vidas. O Congresso foi, para todos, momento de grata satisfação espiritual, de companheirismo cristão, e de estímulo para prosseguirmos firmes no propósito de sermos UM SÓ EM JESUS CRISTO. Deus tem abençoado e manifestado o seu poder entre os militares evangélicos salvando, libertando, livrando e abrindo as portas para que a Palavra e a Fé possam ser compartilhadas em todos os quartéis, bases, navios e repartições militares.

Levanta e Resplandece foi o tema que empolgou e inspirou todos. Este imperativo da Palavra do Senhor ecoou como um grito em nossas consciências despertando-nos para que, levantando, resplandecemos a luz de Jesus nesses dias de trevas, de froxidão moral e espiritual, de violência e injustiça.

O culto de abertura, realizada no Templo da Igreja Presbiteriana de Brasília, como os dois outros que se seguiram, foi muito abençoado e edificante. Algumas autoridades convidadas compareceram ou enviaram seus representantes, outras congratularam-se conosco por meio de telegramas. Dentre os presentes destacamos o minis-



tro da Agricultura, Antonio Cabrera, representando o Presidente da República, Fernando Collor de Mello; o governador do Distrito Federal Joaquim Roriz; o deputado Salviano Guimarães Borges, presidente da Câmara Distrital; o general de Exército, Antonio Luiz Rocha Veneu, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; o arcebispo militar do Brasil Dom Geraldo do Espírito Santo D'Avila; e o Pr. Severino Vilarindo Lima, presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal. Foi orador na abertura o Pr. Peniel Pacheco, que também é deputado distrital, brindando os presentes com uma vibrante e encorajadora mensagem baseada no texto da cura de Naamã em II Reis 5.

O novo presidente da UMCEB, eleito em Assembleia durante o Congresso, é o major reformado do Exército José Oliveira de Almeida, ex-secretário

executivo, que juntamente com a nova diretoria e Conselho Deliberativo, este composto por 05 membros das três Forças Armadas e das Forças Auxiliares, tomou posse no culto de encerramento, recebendo o cargo do ex-presidente, contra-almirante (Md) Humberto Araújo.

O presidente eleito, citando I Cor. 4:1-2 e Filipenses 2:12-16 conclamou aos eleitos, a si mesmo, e a todos os militares e funcionários civis evangélicos para se colocarem como despenseiros do Evangelho do Senhor Jesus e buscarem em Deus, com temor e tremor, a operação da Salvação, para terem uma vida irrepreensível e sincera para, ainda que no meio de uma geração corrompida e perversa, poderem resplandecer como astros no mundo.

Endereço: SDS Ed. Venâncio V Bloco "R" Lj. 52 Térreo
Fone: (061) 321-8557/9468
Brasília — DF

Lar de Sarepta



Entrevista através da Miss. Lourença pelo Pr. José Ivanildo da Silva da Igreja Batista do Catumbi no Rio de Janeiro, que desenvolve um ministério com idosos, denominado Recolhimento Evangélico "LAR DE SARPTA".

Miss. L. C.: Pr. José Ivanildo como nasceu o Lar Sarepta?

Pr. J. I.: Nasceu no coração de Deus e se tornou realidade no ministério que decidi iniciar como ato de fé, numa completa submissão à vontade de Deus. As biografias de Geroge Muller, de Bristol, Gordon, Spurgeon, Moody, Adoniram, Judson e Miranda Pinto, contribuíram grandemente para minha vida. Do caminho de admirador da fé passei e exercitar-me nela.

Miss. L. C.: Quanto foi organizado o Lar de Sarepta?

Pr. J. I.: O Lar Sarepta já vinha funcionando há meses precariamente, mas foi no dia 11 de maio de 1991 que foi inaugurado oficialmente.

Miss. L. C.: Quais os objetivos desta Instituição?

Pr. J. I.: O Recolhimento Evangélico Lar de Sarepta, tem como objetivo, abrigar senhoras necessitadas e carentes de um trabalho de apoio espiritual e social.

Miss. L. C.: Quais as normas que governam a Instituição?

Pr. J. I.: As necessidades serão colocadas diante de Deus pela oração da fé, não se fala em cor denominacional e sim na oportunidade de ajudar e amar alguém. Cada vozinha do nosso Lar, é uma intercessora da Obra de Deus. Oramos por missões, lares em problemas, enfermos e mantemos um SOS espiritual pelo telefone a vidas em desespero.

Miss. L. C.: Com quantas vovós o Lar começou?

Pr. J. I.: Começamos com sete vovós, uma diretora, uma enfermeira e uma cozinheira nomeadas pela Comissão administrativa do Lar. Hoje temos mais de 10 idosas; e precisamos de co-ajuda do povo

de Deus, para ampliar as nossas dependências, para podermos atender ao grande número de perdidos que tem chegado, até nós.

Miss. L. C.: José Ivanildo; de acordo com o acompanhamento desse ministério e por ocasião dos dias que passei aqui no Lar de Sarepta, quais as características que o senhor e a Igreja Batista do Catumbi tem imprimido nesta Obra?

Pr. J. I.: O Lar de Sarepta, não pretende tomar características de Asilo ou mesmo de Clínica Geriátrica, e sim, proporcionar a cada interna, o sentimento de lar. Transformando o Lar na continuação do aconchego familiar.

Miss. L. C.: Por que o nome Lar de Sarepta?

Pr. J. I.: Fomos inspirados em I Reis 17:8-16 e Tiago 1:27. Estes textos deram a revelação clara daquilo que o Senhor pretendia realizar, através do nosso ministério. Cremos que assim Deus supriu as necessidades daquela viúva de Sarepta de Sidon, provendo o azeite e a farinha em tempo de crise nacional, o mesmo Deus me falou que aconteceria o mesmo com nossa casa.

Miss. L. C.: Quais as suas expectativas para o futuro dessa Obra, e que orientação para aqueles que almejam realizar um ministério semelhante?

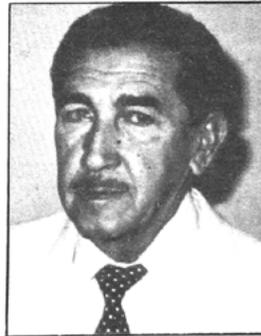
Pr. J. I.: Pelo número de procura, tem nos motivado a confiarmos em Deus e prosseguirmos nessa Obra de Fé. O Senhor é Pai de órfãos e Juiz de viúvas" é Deus no seu lugar santo e faz que o solitário viva em família... (Sal. 68:5-6). Quanto aqueles que desejarem uma Obra dessa natureza, creio firmemente que uma chama específica é essencial.

Adquira os livros "Palavras que Edificam" e "Mais que Vencedor", do pastor Octacílio Pereira do Valle.

Endereço: Cx. Postal 414 CEP: 36050

Juiz de Fora-MG Fone: (032) 212-9394

FALECIMENTO



JOÃO GUILHERME DOS REIS

* 30.06.1916
+ 17.06.1991

"O Senhor deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor".
Jó: 01...21

Esposa, filhos, genros, noras e netos, sencibilizados, agradecem as manifestações de carinho, apoio e conforto cristão, recebidos por ocasião do falecimento de nosso querido e inesquecível João Guilherme.

Pai da Mis. M^a Guilherme e Pr. Darci Guilherme

Palavra da Presidente

Queridas Irmãs: Jô 22. 25-30

Que lindo trecho da Palavra de Deus! Quantas promessas grandiosas contidas nestes 6 versículos. Os Versos 25 e 26 falam de nossa atitude para com Deus, tornando-o nosso particular e mais precioso tesouro: o Todo-Poderoso sendo o nosso ouro e a nossa prata escolhida; o nosso deleite e nossa esperança, aquele para quem levantamos o rosto. Então são enumeradas as promessas a que faremos jus:

- Oraremos e ele nos ouvirá;
- Pagaremos os nossos votos;
- Se projetarmos algum negócio, ele nos sairá bem;
- A luz brilhará em nosso caminho;
- Teremos o poder de levantar os que estão caindo;
- Deus dará salvação aos humildes;
- Ele livrará até o que não é inocente, pois, será liberto graças a pureza de nossas mãos (não nos esqueçamos de que esta pureza não é outra, senão a pureza de Jesus em nós).

Que o Todo-Poderoso seja para nós, queridas irmãs, o ouro, a prata escolhida, o nosso deleite e nossa esperança, aquelas para o recebimento das bênçãos mencionadas no restante do texto.

Meu abraço cheio de carinho e amor.

Élia da Costa Tognini — Presidente

ALGUMAS REFLEXÕES

Segundo estimativas, somos entre 150 a 200 mil membros nas Igrejas Batistas Nacionais. Daí concluímos que temos entre 80 a 130 mil mulheres, entre senhoras, moças e adolescentes. Temos uma revista a **Luz Missionária**, editada especialmente para o elemento feminino de nossas Igrejas. Qual deveria ser a tiragem desta revista?

Pense, ore, e responda. Quantas revistas **Luz Missionária** são vendidas em nossas quase mil Igrejas Batistas Nacionais? Saibam que atualmente tiramos 5 mil revistas apenas. Não acham que precisamos aumentar a tiragem de nossa Revista? Ela ficará mais barata e um número maior de irmãs serão abençoadas. A **Luz Missionária** deste semestre está bem melhorada. Foi ampliada e diversificada. Você conferiu?

Nossa opinião é que cada mulher pague a sua revista e compre outra para oferecer de presente a uma amiga não-crente. Se deixarmos tudo por conta da Igreja, ficará pesado. Vamos deixar a Igreja ajudar apenas aqueles que não têm nenhuma condição financeira.

Vamos aumentar a tiragem de nossa querida **Luz Missionária**? Você não acha que 5 mil é um número totalmente desconcertante com nossa grandeza?

Você, presidente de **UEFBN**, você presidente da **SES** em sua Igreja: comece uma campanha, hoje mesmo, para que cada elemento feminino tenha um exemplar da revista **Luz Missionária**. Já estamos trabalhando nas revistas para 92. Elas sairão melhores ainda.

Escreva o quanto antes para **CBN — SDS — Ed. Venâncio V — Bloco "R" Loja 52, Brasília — DF — CEP: 70302 — Fones (061) 321-8557 e 321-9468, pedindo ou aumentando o seu pedido.**

Missões

Eis a razão primeira da nossa vida cristã: obedecer o IDE de Jesus. O mês dedicado às Missões pelos Batistas Nacionais. E nós as mulheres estaremos nos dedicando a essa causa, de corpo e alma. Vamos participar dessa grande obra com nossa alma, coração e ofertas. Façam um alvo para a sua organização. Ajude no alvo de sua Igreja. Trabalhe, ore e contribua com amor e o Senhor da Seara derramará suas bênçãos e muitas almas serão salvas para Jesus.

Élia da Costa Tognini
Presidente

Como comunicar Jesus às Crianças Hospitalizadas

Jesus nos apresenta preocupação para com as pessoas que sofrem. Desde o velho testamento a Bíblia nos relata fatos de doenças e doentes e o procedimento da sociedade para com elas. Creio que Jesus não curou enfermos para promover seu ministério, mas como expressão de sua compaixão, amor profundo para com os homens. Hoje continuamos cercados de pessoas que sofrem das mais variadas doenças, e temos o mesmo desafio de sermos cristãos autênticos na nossa sociedade, demonstrando a nossa preocupação em manifestar amor e servir como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Panorama da atuação da Igreja:

A Igreja Evangélica no Brasil sempre se fez presente nas instituições de saúde, porém não de uma maneira organiza-

da; no entanto, a Igreja Católica Romana se apresenta diante destas instituições de uma maneira uniforme e sistematizada através da Pastoral de saúde, isto faz com que percamos campo em sermos aceitos na evangelização.

Como podemos agir na propagação do Evangelho?

— É necessário conhecermos e experimentarmos quem é Deus e Seu plano através de Jesus.

— É necessário conhecermos a criança e suas necessidades físicas, emocionais e espirituais;

— É necessário nos dispormos em amor para o reconhecimento de Jesus nas nossas próprias vidas;

As crianças perceberão que você se preocupa e as amam de um modo especial, e certamente perguntarão a razão, e esta é a

melhor hora de apresentar Jesus de maneira bem clara.

— É necessário explicar que independente do estado do seu corpo ou da intensidade da sua dor, Jesus está ao seu lado, e ele nos promete alívio eterno Mt 28:20b.

Existe muita dificuldade na compreensão das crianças em entenderem porque nasceram ou adquiriram deficiências físicas ou porque sentem dor.

Creio que não cabe a nós sabermos a razão de cada sofrimento, porém cabe a nós transmitir o Evangelho.

Nós somos um retrato de Jesus, a expressão de amor lembrará o amor eterno. O nosso comportamento é a melhor forma de comunicar Jesus. Que Deus nos use a transmitir Seu amor às crianças que sofrem.

Elvira Nogueira Brito

Projeto Peniel em ação

"Disse-lhe Jesus: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarçais porque dos tais é o reino de Deus". (mc.10:14).

O projeto Creche Peniel já existe a quase três anos, dando total apoio a 60 crianças em convênio com a LBA Legião Brasileira de Assistência, na área de alimentação, educação, médica e religiosa, porém é com muita dificuldade que nós mantemos este projeto e a maior dificuldade é a Sede própria com o espaço físico que não temos.

Para a Glória de Deus no dia 17 de março de 1991, foi lançado a Pedra Fundamental do Projeto, a visão do Projeto Creche Peniel é dar apoio a cem (100) crianças e também implantar cursos profissionalizantes como: Corte e Costura, Datilografia, e Cursos de Alfabetização para crianças e adultos.

Este Projeto é um grande desafio para a nossa Igreja, haja vista que nós estamos localizado numa região nobre do Maranhão e nossa Igreja é composta na sua maioria de senhoras e jovens que não trabalham, é por essa razão, queridos colegas e irmãos que nós estamos desafiando vocês em nome de Jesus, para se unir a nós nesta obra de fé,



você que tem a visão do trabalho social de tamanha carência e gostaria de nos ajudar nesta obra que é de Deus, este é o número da conta corrente da Creche Peniel — Desenvolvimento Comunitário Agência Banco do Brasil nº 10.445-0 (Pedreiras-MA).

Nós sabemos que Jesus em todo seu Ministério se preocupou com o

pobre e especialmente com a criança. Portanto colegas e irmãos estamos contando com as suas orações sua oferta de amor, porque Deus ama a quem dá com alegria.

Grande e extensa é a Obra de Deus nesta região.

Que Deus lhe abençoe.

Igreja Bat. Nac. de Pedreiras
Pr. Antonio Pereira de Souza

RELATO DA OPERAÇÃO DE DEUS NA VIDA DAS CRIANÇAS



André: Curado de Adenóide

mento em sua vida é visível. Ela, com muito gozo, passa a ser uma testemunha viva de Jesus. Temos contemplado este fato.

A irmã Sandra Mara tem uma profunda gratidão a Deus pela cura que Jesus efetuou na vida de seu filho André, com 7 anos de idade. Quando tinha um ano e meio a mãe percebeu que ele respirava pela boca e roncava muito. Incomodada com o fato levou-o ao otorrino. Foi constatado adenóide. O médico disse que a solução era cirurgia. Sandra Mara colocou a sua fé em Jesus. Levou André no Corpo Vivo de Cristo infantil (tarde libertação) na Igreja Batista Central de Brasília e ali foi ungido em nome do Senhor, recebeu oração e hoje, para glória de Deus, Jesus o curou radicalmente.

Quando damos o plano de salvação a uma criança e ela aceita Cristo como seu Senhor e Salvador o novo nasci-



Junior: Experiências Reais com Jesus

Jusdimar Rosa da Silva Junior, aos 8 anos de idade já passou por várias provocações e experiências com Jesus.

Aos 4 anos aceitou a Jesus como seu salvador. Nesse mesmo ano sofreu um acidente automobilístico machucando o cotovelo do braço direito. Devido as inflamações, o mé-

dico estava pensando em amputar seu pequeno braço. Orou ao Senhor e mediante a sua fé Jesus fez a Obra. Aleluia!

Ano passado, os glóbulos brancos começaram a aumentar muito e os vermelhos a diminuir. Ele mesmo chamou ao Senhor e Deus mais uma vez Operou Milagrosamente.

Em janeiro deste ano, brincando com o termômetro quebrado, ele engoliu o mercúrio.

Seus pais lembraram da passagem de Marcos 16:18 que diz: "Se alguma coisa mortífera beberem não lhes fará mal". Foi ungido em nome do Senhor e recebeu oração no Corpo Vivo de Cristo infantil e ali Jesus mais uma vez encontrou esta criança. Operando Milagrosamente.



Jesus mudou o pequeno ser de David

David nasceu em circunstâncias adversas, porque sua mãe enfrentava algumas dificuldades na vida. Ele era pequenininho e não entendia nada, recebia o que a vida lhe proporcionava.

Durante os seus primeiros anos de vida, foi morar na Paraíba com a vovó porque

sua mãe não teve condições, na época, de ficar com ele. Ela trabalhava o dia inteiro num hospital no Distrito Federal. Ele foi duas vezes a Paraíba pelas mesmas razões já referidas, com dois aninhos, finalmente ficou para "sempre" com sua mãe, crescia sem o conhecimento de Jesus porque sua mãe estava longe de Deus. Devido a tantos embaraços, ficou com o seu comportamento prejudicado, não tinha controle sobre seu corpo.

Um dia sua mãe começou a frequentar o Corpo Vivo de Cristo na Igreja Batista Central de Brasília e ali foi libertado pelo poder do sangue de Jesus.

Hoje, ele ama a Jesus e foi liberto dos problemas maternais, é um bom aluno e bom filho. Jesus é seu Senhor e seu Salvador.

Hoje ele é feliz.

Departamento Infantil da Igreja Batista Central de Brasília.

Agosto/91



CBN faz missões



Batismo realizado em 30 de junho, a Igreja Batista Nacional em Sobral-CE comemora o 6º aniversário, o pastor Jason com 4 anos e 6 meses, Deus tem abençoado nosso Ministério Pastoral.

Oeste de Santa Catarina

Deus tem operado no oeste de Santa Catarina, onde na cidade de Santa Teresinha do Progresso temos uma frente missionária. No final de 1990, foram batizados nas águas três novos irmãos, incluindo a irmã Helena, missionária Wada Tanita, que aparece na foto, sendo batizada pelo pastor Jacob Klawa. Nos próximos dias serão batizados mais alguns irmãos.

Desde o dia 12 de janeiro do corrente, está à frente deste trabalho o irmão Carlos Jorge dos Santos, recém-formado pelo Seminário Betânia de Altônia. Os mesmos necessitam das orações de todos os leitores do OBN. E se alguém sentir desejo de ajudar financeiramente poderá fazê-lo através da CBN ou diretamente. Pas-

tor Jacob Miguel Klawa — Trav. Picolotto, nº 85 — CEP: 85.600 Fco Beltrão — PR. Já temos um terreno que nos foi doado e necessitamos construir, também o obreiro necessita de sustento financeiro.

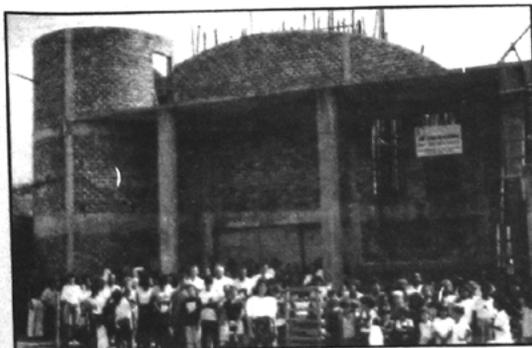
A irmã Helena, acima mencionada, no mês de abril mudou-se para o Japão, juntamente com seus dois filhinhos, para residir onde já se encontrava o seu esposo, conclamos aos irmãos a oremem por eles, pois temos certeza que, a mesma está pregando o Evangelho lá no país do Sol Nascente e cremos que Deus a usará para que o Sol da Justiça brilhe sobre este povo.

Pr. Jacob Miguel Klawa



A Igreja Batista em Renovação em São João de Matenhina tem novos membros. Deus tem abençoado a Igreja e tem acontecido avivamento em nosso meio.

A Igreja tem uma nova Congregação em Mantena.



Construção de 5ª Igreja Batista Nacional em Ipatinga-MG Pr. Stepherson Soares Araújo



ESCUELA DE ADIESTRAMIENTO MISIONERO LATINOAMERICANO

Há 08 estudantes na Escola de Obreiros no coração de Buenos Aires. Aleluia!

Foram realizados 12 batismos.

A Igreja conta com 50 membros.

Oremos pelo Missionário Pastor Juam Medina das Messas.

Justificação - Santificação - Glorificação

A Justificação: é o ato pelo qual o homem, passando, do pecado ao estado da graça, se digno da vida eterna. E para alcançar esta graça justificado, não se consegue por obras de caridade, mas pela fé; como escreveu Paulo aos Romanos 1:17, porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé e confirmando ele diz: Mas o justo viverá da fé. A justiça de Deus se revela no evangelho para todos os homens que nele crer.

A Santificação: é o ato ou efeito de santificar. Ofereçamos agora os nossos membros para santificação, outrora, os nossos membros serviam a imundície e a maldade, agora servimos a justiça para alcançarmos a santificação. Agora libertos do pecado, somos feitos servos de Deus, temos que oferecer nossos frutos para santificação e pôr fim a vida eterna.

A vontade de Deus é a nossa santificação, Ele nos chamou para a pureza e nos escolheu desde o princípio para salvação pela santificação do nosso espírito. Se permanecer-mos em fé e amor e santificação temos paz com Deus, e o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado.

A Glorificação: Se formos sinceros e leais e mantendo à nossa comunhão com Deus através da santificação, seremos galardoados com glórias e honras. Eis o fim de uma carreira espiritual de lutas e trabalhos incansáveis para a glória de Deus pai, Bendito para sempre o seu glorioso nome, pois seremos glorificados nele, assim como o filho é glorificado no Pai.

A Santificação Bíblica, estabelece normas para uma vida cristã progressiva. E o mesmo Deus de Paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito e al-

ma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de Jesus.

Queres ser o Rei? Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Heb. 12:14. O Apost. Paulo escreveu que esta é a sua vontade, a nossa santificação. Seja qual for a vontade esteja em harmonia com a sua. E, portanto, grandemente animador saber que a nossa santificação se acha incluída na vontade de Deus.

O profeta Sofonias 2: 3 exorta o povo a buscar o Senhor; buscar a justiça, buscar a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor?

Então, o que precisa ser crucificado e eliminado de nossas vidas se quisermos ser santos são: 1) — Abster-se da prostituição, impureza, apetite desordenado da carne que é a vil concupiscência e avareza que é idolatria.

Quando purificados destes pecados estaremos em condições e preparados para sermos um vaso de honra santificado e idôneo para o uso do Senhor e, pronto para toda boa obra.

Santificação é o termo empregado para definir a obra de Deus, o Espírito Santo sobre o caráter dos que são justificados. Somos justificados a fim de sermos santificados e somos santificados a fim de sermos glorificados. Aos que justificou a estes também glorificou. Rm. 8:30.

A graça de Deus é dada para nos tornar santos, e preparar-mo-nos assim para a presença de Deus na eternidade; pois sem a santificação ninguém verá o Senhor. Heb. 12:14.

Pr. Heli Lopes Viana
Igreja Batista Renovada
Garça — SP.

Número de Cristãos está crescendo

Tóquio — Quatorze membros da Igreja Protestante do Japão voltaram de recente viagem à China surpresos com número de cristãos que encontraram lá. Mesmo assim, os efeitos da Revolução Cultural ainda são sentidos na falta de pastores e de livros de Teologia.

O grupo liderado pelo Reverendo Kentaro Takeuchi, do Conselho Nacional Cristão, visitou Xangai, Hangzhou, Suzhou e Nanjing, a convite do Conselho de Igrejas da China.

Nas manhãs de domingo, os cultos atraem mais de mil fiéis em cada Igreja nessas cidades. Chega a ser necessário um monitor de vídeo no lado de fora de algumas Igrejas, para os que não conseguem entrar.

No Japão, as Igrejas não recebem mais de 100 fiéis nos cultos de domingo — comparou Yashinobu Kumazawa, professor de Teologia do Seminário da União Teológica.

O Cristianismo foi reprimido na China durante a Revolução Cultural, entre 1966 e 1976. As Igrejas foram fechadas e confiscaram Bíblias e objetos rituais.

A partir de 1980, as Igrejas foram sendo a pouco reabilitadas. O número de cristãos cresceu rapidamente depois de 1982, quando foi aprovada a nova Constituição chinesa, permitindo a liberdade de culto.

Hoje existem cerca de 6 mil Igrejas protestantes na China, além de 20 mil Missões e 13 de Seminários. O número de fiéis cresceu de 700 mil antes da Revolução Chinesa para os atuais 5 milhões.

Os católicos são 4 milhões.
Taamhiko Tonomura
Do Asahi Shimbun

Curso Superior de Teologia

por correspondência - bacharel em teologia

1 - PROGRAMAÇÃO:

O Centro de Ensino Superior Batista Nacional estará oferecendo a partir do 2º semestre de 1991 o curso de **BACHAREL EM TEOLOGIA** com um total de 126 critérios com previsão média de 8 (oito) semestres.

As matérias serão agrupadas em livros textos e os alunos serão avaliados bimestralmente.

2 - FORMA DO CURSO:

a. Os alunos estudarão em grupo ou individualmente, obrigatoriamente virão a Brasília 1 (uma) vez por semestre para a reciclagem da matéria estudada e a avaliação pedagógica (os de Brasília interessados neste tipo de curso se submeterão aos mesmos procedimentos).

b. Além das provas os alunos desenvolverão pesquisas e apresentarão trabalhos exigidos de cada disciplina.

c. Serão entregues questionários que deverão ser respondidos, pontuados para a média final.

d. O aluno escolherá qual especialização: Ministério Pastoral - Educação Cristã.

3 - EXIGÊNCIAS:

— Cópia do Título de Eleitor, Cart. de Identidade e do CPF.

— 2 fotos 3x4 e a carta de recomendação da Igreja.

— Ter o tempo mínimo de 01 (um) ano como membro da Igreja.

— Comprovante de conclusão do 2º Grau.

— Média mínima p/ matéria: 7,0 (sete).

4 - PAGAMENTO:

a. Matrícula: 20% do salário mínimo.

b. Mensalidade: 4% do salário mínimo por crédito (o aluno deverá fazer o mínimo de 10 créditos por semestre).

c. Endereço p/ PAGAMENTO (DEPOSITO): Banco Bradesco Ag. 0241 Av. W/3 Sul 511 - Brasília-DF, Conta Corrente n.º 077545-2, Centro de Ensino Superior Batista Nacional.

d. Observações:

Em virtude das profundas alterações política salarial que estão sendo processado no congresso o CESBAN comunica que alterará os valores de matrículas e mensalidade, a fim de viabilizar o ingresso de pretendente.

1) A 1ª mensalidade será remetida juntamente com o valor da matrícula.

2) Para cada depósito efetuado o aluno deverá enviar

cópia do comprovante de depósito para o CESBAN.

5 - O CESBAN OFERECE:

— Registro do aluno no CESBAN; todo o material didático; carteira de identidade estudantil, Diploma de Bacharel e um encontro anual de atualização teológica.

— O CESBAN se propõe a organizar a hospedagem e a alimentação para os alunos por ocasião da vinda a Brasília para as provas.

— Aos pastores interessados, o CESBAN dará o curso em 3 anos (6 semestres).

6 - PERÍODO DE MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES:

— Outubro e novembro de 1991.

7. ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

— Ed. CONSEI - sala 420 - Entrequadras 19/34 - Guarã II - CEP 71000 - Fone: 567-1384 ou 225-3777 (a partir das 18h00).



FICHA DE MATRÍCULA
CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA
POR CORRESPONDÊNCIA

NOME: _____ Data Nasc. _____
FILIAÇÃO: _____
Data Nasc. _____ Endereço p/Corres. _____
fone: _____
Cidade: _____ CEP: _____
IGREJA: _____ fone: _____
Endereço: _____ CEP: _____
PASTOR: _____ Endereço _____
CEP: _____
Fone: _____ Data do Batismo (do aluno) _____
Especialização pretendida: Ministério Pastoral Iso. Cristã
Pretende participar do Encontro Anual p/ atualização pedagógica?
 SIM NÃO

O Ministério do Diácono Batista Nacional

ATOS. 6:3-8, JTM. 3:8-13

INTRODUÇÃO: Sabemos que a função do Diácono é de valor na obra de Deus. É por esta razão que surge a pergunta: que tipo de homem ser admitido a esse ofício?

RESPOSTA: Não é qualquer um que poderá exercer essa função, ou este ofício, haja vista que a Igreja é uma sociedade espiritual, por isso são exigidas qualidades espirituais. O esquecimento destas qualidades trazem sérios problemas para dentro das Igrejas.

Há dois sentidos em que podemos comprovar a base bíblica do Ministério do Diácono:

01 - Sentido geral: Neste sentido, a Palavra diácono, significa servo, alguém que exerce ministério de serviço. Em termos gerais todo crente em Cristo Jesus, é um diácono para servi-lo na ministração do seu amor aos perdidos. (João 15.16).

02 - Sentido restrito. Neste sentido, podemos entender em grupo específico de servos de Deus, separados para tarefas definidas no Reino de Deus, (Atos 6.1-7), na verdade o Texto mostra que eles foram eleitos para servir numa contingência especial. Sua finalidade não era esvaziar os crentes de suas responsabilidades, mas exercer uma coordenação inteligente das atividades do corpo de Cristo.

— A Bíblia revela a realidade do diácono, ao lado dos pastores e Bispos (FIL. 3:8-15).

1. AS QUALIFICAÇÕES PARA O DIÁCONO.

— As qualificações do ponto de vista bíblico se direcionam para duas áreas: espirituais, moral e social.

a) — As qualificações espirituais. At. 6:3-8 o padrão dos sete. — Ser um cristão verdadeiro, V3.a, esta é a primeira qualidade do diácono; — Segunda qualidade — Cheio do Espírito Santo.

— Terceira qualidade — expressar pelas ações, atitudes que é cheio de sabedoria divina. Se alguém necessita de sabedoria, peça a Deus que a todos dá liberalmente (Tg 1:5)

— Quarta qualidade — ser alguém que vive no domínio da plenitude da fé. O diácono deve ser o invisível, porque tudo no reino de Deus é pela fé.

b) — As qualificações morais e sociais. I Tm 3:8-13

— Sincero — não de língua dobre V.8 (B). O diácono de língua dobre perderá a confiança da Igreja e do Pastor.

— Moderado — Vida caracterizada pela temperança, e a prudência V.5 (c).

— Não ganancioso. V.8 (c). Esta é uma área muito séria, por isso é necessário que o homem de Deus escolhido para este ofício, deve fugir...

— Honesto — honestidade consigo mesmo em todas as áreas. O diácono deve ser coerente, entre a fé a prática, V.9.

— Experimentado — É imprescindível que antes de ser colocado numa função desta natureza, haja fase de experiência V.10 (a).

— Irrepreensível — Alguém que não dê motivos de ser acusado, nem pelos de dentro e nem pelos de fora da Igreja V. 10 (b).

— Consciência pura — O diácono deve ser um homem de grandes convicções, talvez qui seja uma das qualidades mais necessárias no ministério do diácono; um homem de consciência pura diante de Deus e dos homens um homem comprometido com Cristo, e a sua obra V.13.

— Que governe bem a sua casa — O diácono deve seguir a orientação bíblica, Pv. 22:6 que diz: "Instrui o menino no caminho que deve andar, e até quando envelhecer

não desviará dele". V.12 — V.5 — 4:8. O princípio da Palavra de Deus deve ser uma realidade na vida e no Ministério do diácono.

2 - A BASE BÍBLICA DO DIACONATO.

a) — No contexto da igreja primitiva — conforme o próprio texto de Atos 6:1-8 não mostra que a função dos diáconos na Igreja primitiva, foi basicamente deixar os apóstolos desembaraçados para a expansão do Evangelho. No caso em pauta os diáconos passaram a gerir as questões materiais da Igreja. Existem atribuições tais como promover a Paz e a concórdia na Igreja. Promover o bem-estar dos crentes, naturalmente dentro das possibilidades, mais sempre tendo como meta fazer o melhor; ser exemplo de um testemunho eficaz, pois os diáconos devem ser os melhores crentes da Igreja em termos de vida consagrada ao Senhor; e reforçar a liderança pastoral e da Igreja de um modo geral (Fp.1:1).

b) — No contexto da Igreja hoje — Neste contexto, podemos enumerar, alguns tais como: promover um espírito entre os crentes, ou seja cultivar a paz no seio da Igreja; auxiliar em assuntos disciplinares; administrar as questões temporárias ou materiais; estar atento à necessidades do Pastor, assumir uma atitude de liderança na ausência do Pastor e desenvolver um espírito de serviço em todas as áreas.

02 - RESUMO GERAL DO MINISTÉRIO DO DIACONATO.

1:1 — Funções em relação a vida espiritual.

— Que sejam servos
— Vida de Oração
— Amante a Palavra de Deus
— Que conheçam a Vontade de Deus na sua vida
— Fiel ao seu Pastor
— Cheio de fé
— Cheio do Espírito
— Dizimista fiel

1:2 — Funções em relação ao trabalho da Igreja
— Que tenha a visão social
— Servir a mesa do Senhor
— Cuidar das viúvas dos órfãos
— Servir a Igreja com amor
— Cuidar do templo
— Que tenham paixão pelas almas perdidas

1:3 — Funções em relação ao mundo
— Vida limpa
— De uma só palavra
— Honestos com os negócios
— Respeitadores
— De uma consciência pura
— De bom testemunho

CONCLUSÃO: Todos os servos de Deus, independentemente das nossas funções na Igreja, somos diáconos do Senhor para servi-lo, ministrando as boas-novas do Evangelho aos perdidos. Todavia, agora com funções definidas podemos ser bênçãos maiores nas mãos de Deus para sua glória. É por esta razão que não é, qualquer um, que poderá exercer esta função ou este ofício, o candidato tem que ter qualidades espirituais e morais, para poder exercer este ministério, que é de alta relevância na obra de Deus.

Obs.: Deus tem um homem ou uma mulher para cada lugar no seu Reino.

JURAMENTO:

— Prometo ser fiel ao meu Deus, e a missão que Ele me confiou,
— Prometo ser fiel a minha Igreja,
— Prometo ser fiel ao meu pastor,
— Prometo cultivar os dons espirituais em minha vida,
— Prometo acima de tudo, ser um servo obediente, em tudo ao Senhor.

PR. ANTONIO PEREIRA DE SOUZA
IGREJA BATISTA NACIONAL DE PEDREIRAS—MA

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

1. PROGRAMAÇÃO:

O CENTRO DE ENSINO SUPERIOR BATISTA NACIONAL - CESBAN, estará oferecendo a partir do 2º semestre de 1991 o **CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA** por correspondência com um total de 25 (vinte e cinco) disciplinas em 5 semestres, sendo ainda oferecido um curso de estudos avançados optativo (6º semestre).

As matérias serão agrupadas em livros-textos e os alunos serão submetidos a uma verificação de aprendizagem bimestralmente.

As matérias serão agrupadas em livros-textos e os alunos serão submetidos a uma verificação de aprendizagem bimestralmente.

2. EXIGÊNCIAS:

— Cópia da C. de Identidade, Certidão de Nascimento ou Casamento.

— Carta de Recomendação da Igreja (a cada semestre).

— 2 fotografias 2 x 4 e média mínima de 6.0 (seis) em cada disciplina.

3. EFETIVAÇÃO DE MATRÍCULA E VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

a. Alunos de Brasília:

— A matrícula será feita no CESBAN

— Os alunos estudarão em casa e prestarão provas bimestralmente no CESBAN.

b. Alunos de outras cidades:

— Farão a matrícula por correspondência e indicarão o monitor (Pastor ou Líder) que acompanhará o desenvolvimento do curso e aplicará as provas a serem remetidas pelo CESBAN

— Estudarão individual-

mente ou em grupo sob orientação do monitor e serão submetidos as provas remetidas pelo CESBAN; bimestralmente.

4. PAGAMENTO:

a. Matrícula: 10% do salário mínimo

b. Mensalidade: 20% do salário mínimo (5 parcelas p/ semestre).

c. Endereço p/ Pagamento: Banco Bradesco Ag. 0241 Av. W/3 Sul 511 - Brasília-DF - Conta Corrente 077545-2 - Centro de Ensino Superior Batista Nacional.

d. Observações:

1) a 1ª mensalidade será remetida junto com o valor da matrícula.

2) Para cada depósito efetuado pelo aluno deverá enviar a o CESBAN cópia do comprovante.

5. O CESBAN OFERECE:

— Registro do aluno no CESBAN; todo material didático, Carteira de Identidade Estadual, Certificado de Conclusão do curso e um Encontro Anual de Atualização Teológica; c CESBAN ministra 32 créditos, fornecerá Diploma de Bacharel em Teologia aos alunos do C. Básico de Teologia que comprovarem a Conclusão do 2º Grau.

6. PROMOÇÃO:

— O CESBAN oferece um excelente prêmio para o Pastor ou Líder que matricular 20, 30 e 40 alunos e oferecerá um excelente abatimento para o aluno que indicar e matricular 5 outros alunos.

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA RELAÇÃO DE MATÉRIAS QUE COMPOEM O CURSO:

1º Semestre:

1. Língua Portuguesa I;
2. Geografia Bíblica;
3. Introdução Bíblica;
4. Princípio de vida Cristã; e
5. Disciplina.

2º Semestre:

1. Novo Testamento I;
2. Velho Testamento I;
3. Noções de Didática Geral;
4. Noções de Educação Cristã;
5. Introdução aos Métodos de Estudo Bíblico.

3º Semestre:

1. Novo Testamento II;
2. Velho Testamento II;
3. Introdução à Teologia Sistemática I;
4. Estudos em Romanos.
5. Introdução à Homilética I.

4º Semestre:

1. Introdução a Teologia Sistemática II;
2. Introdução a Homilética II;
3. História da Igreja Cristã I;
4. Estudos no Livro de Marcos;
5. Introdução ao Estudo da Escatologia.

5º Semestre:

1. História da Igreja Cristã II;
2. História dos Avivamentos;
3. Religiões, Seitas e Heresias;
4. Pneumatologia;
5. Estudos no Livro de Apocalipse.

6º Semestre:

1. Estudos Avançados
2. Aconselhamento Cristão;
3. Fundamentos da Ética Cristã;
4. Liderança Cristã;
5. Educação Cristã p/ crianças;
6. Noções de Administração Eclesiástica.